



**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS - UNIFTC**

**COLEGIADO DO CURSO DE FARMÁCIA**

**Emanuelle Teixeira Silva**

**Gabriely Andrade Almeida**

**Renato Campos Souza Silva**

**A UTILIZAÇÃO DE SIBUTRAMINA E ANFEPRAMONA PARA  
EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**JEQUIÉ – BA**

**2021**

**Emanuelle Teixeira Silva**

**Gabriely Andrade Almeida**

**Renato Campos Souza Silva**

**A UTILIZAÇÃO DE SIBUTRAMINA E ANFEPRAMONA PARA  
EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Tecnologia e Ciências – UNIFTC, conforme regulamento do curso de Farmácia, sob requisito avaliativo para obtenção da aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Tamiles Daiane Borges Santana.

**JEQUIÉ - BA**

**2021**

**Emanuelle Teixeira Silva**

**Gabriely Andrade Almeida**

**Renato Campos Souza Silva**

## **A UTILIZAÇÃO DE SIBUTRAMINA E ANFEPRAMONA PARA EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Farmácia da Faculdade de Tecnologia e Ciências – UNIFTC, campus de Jequié-Ba, sob requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Farmácia.

Aprovado em: 15/12/2021

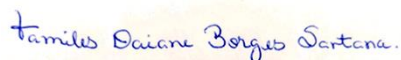
### **COMISSÃO EXAMINADORA**



Aline Silva Lima Matos  
Doutora Medicina e Saúde  
Docente da Faculdade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC)  
Examinadora



Ingrid Novaes Leão  
Especialista em Epidemiologia Hospitalar  
Examinadora



Tâmilis Daiane Borges Santana  
Mestra em Ciências da Saúde  
Docente da Faculdade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC)  
Orientador

*pois o Senhor, o seu Deus, os acompanhará e lutará por vocês contra os seus inimigos, para dar a vitória a vocês'.*

*Deuteronômio 20:4*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradecemos a Deus por nos da sabedoria e força a todo momento que enfrentamos no dia a dia.

Aos nossos pais, que a todo momento nos dão coragem de enfrentar todos os obstáculos e estão sempre orando por nós.

As nossas famílias, que diretamente e indiretamente estão sempre torcendo por nós.

A Faculdade de Tecnologia e Ciências, por ter acreditado em nós.

A todo corpo docente, por ter toda paciência e dedicação para passar todo seu aprendizado em suas aulas. Em especial a nossa orientadora Tâmil, que nosso bom Deus continue abençoando-a, dando sabedoria, determinação e muita paciência, pois orientou de uma forma íntegra e inteligente por toda a realização do trabalho.

A todo corpo técnico, por sempre ajudar nos ajudar em que precisamos, tendo todo o carinho conosco.

Aos nosso amigos e colegas que sempre estão mandando energias positivas.

A todos o nosso muito Obrigado!

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	6
2 MÉTODO .....	9
3 RESULTADO E DISCUSSÃO .....	10
4 CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIA .....	15

## A UTILIZAÇÃO DE SIBUTRAMINA E ANFEPRAMONA PARA EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### THE USE OF SUBTRAMINE AND ANFEPRAMONE FOR WEIGHT LOSS: A LITERATURE REVIEW

Emanuelle Teixeira Silva<sup>1</sup>

Gabriely Andrade Almeida<sup>2</sup>

Renato Campos Souza Silva<sup>3</sup>

Tamiles Daiane Borges Santana<sup>4</sup>

#### RESUMO

O emagrecimento atualmente está sendo muito cobrada pela mídia, à pessoa tem que está com o “corpo padrão”. Portanto, a busca para um emagrecimento rápido está muito procurado, porém algumas pessoas procuram métodos para emagrecer muito rápido como, automedicação como, a sibutramina e anfepramona, ou dietas e se expõem aos riscos de reações adversas, todo esse processo sem ter um profissional de saúde por perto para ajuda e auxiliar de como se faz. O objetivo do trabalho foi identificar na literatura a utilização dos medicamentos sibutramina e anfepramona para o emagrecimento. Trata-se de um artigo de revisão que baseou-se nos descritores obesidade, sibutramina e anfepramona. As buscas foram realizadas nas Bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram identificados quatro artigos, sendo dois artigos no Google Acadêmico, um artigo no PubMed e um artigo na Scientific Electronic Library Online. Assim, foi possível identificar que o uso dos medicamentos para o emagrecimento como sibutramina e anfepramona, com cautela pode ser eficaz junto com dietas e acompanhamentos multidisciplinar em saúde, porém há poucas pesquisas publicadas e ainda deve-se levar em consideração que em alguns países não é mais permitido a comercialização desses medicamentos.

**Palavras-chaves:** anfepranoma; emagrecimento; obesidade; sibutramina;

#### ABSTRACT

Weight loss is currently being heavily demanded by the media, the person has to have the "standard body". Therefore, the search for fast weight loss is very popular,

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitario UniFTC de Jequié Bahia (UniFTC/Jequié), e-mail: elle.mv1@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitario UniFTC de Jequié Bahia (UniFTC/Jequié), e-mail: gabbyandrade1997@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitario UniFTC de Jequié Bahia (UniFTC/Jequié), e-mail: renatocampos88@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Orientadora do Centro Universitario UniFTC de Jequié Bahia (UniFTC/Jequié) Farmácia, e-mail: tdborges.jeq@ftc.edu.br.

but some people look for methods to lose weight very fast, such as self-medication such as sibutramine and amfepramone, or diets and exposing themselves to the risk of adverse reactions, this whole process without having a professional health close by for help and help with how to do it. This is a review article based on descriptors such as obesity, sibutramine and amfepramone. Searches were performed in the PubMed, Google Academic and Scielo databases. Initially, two hundred and twenty-two articles were identified, after applying the inclusion and exclusion criteria, four articles remained, being two articles in Academic Google, one article in PubMed and one article in the Scientific Electronic Library Online. Thus, it was possible to identify that the use of slimming drugs such as sibutramine and amfepramone, with caution, can be effective along with diets and multidisciplinary health monitoring, but there is little published research and it should still be taken into account that in some countries, the sale of these drugs is more allowed.

**Keywords:** Amfepramone, slimming, obesity, sibutramine.

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura que acarreta prejuízos à saúde, e foi incluída, em 1948, na Classificação Internacional de Doenças (CID-10). A obesidade é considerada uma doença por predispor o indivíduo à morte precoce e ao desenvolvimento de enfermidades, e por ser também um dos mais graves problemas de saúde. A principal forma de diagnóstico de obesidade é através do Índice de Massa Corporal (IMC), que segundo a OMS, um IMC que está acima de 30 kg/m<sup>2</sup>, é indício de obesidade (PORTO, *et al*, 2021).

A obesidade é considerada uma doença recorrente e de origem multifatorial, decorrente de balanço energético positivo que favorece o acúmulo de gordura. Os estilos de vida, como por exemplo, a alimentação desequilibrada e a falta de atividade física, são fatores que podem influenciar a prevalência desta doença, que geralmente começa na infância e adolescência (Santos, *et al*, 2019). Existem varias estratégias para combater a obesidade, incluindo a prescrição de fármacos que inibem a fome (anorexígenos) ou que diminui a fome (sacietógenos) (DUARTE *et al*, 2020).

As pessoas buscam o corpo ideal apresentado pela mídia constantemente para se sentirem aceitas pela sociedade e mais felizes. Parece que a beleza física está totalmente relacionada com a ideia, que pessoas belas são mais alegres, inteligentes, bem-sucedidas e agradáveis. Por estes fatores a sociedade acaba idolatrando tanto a beleza física a tal ponto que, quando ela não é alcançada da



forma que o indivíduo alcance, isso pode vir a causar a insatisfação corporal (VIANA, *et al*, 2017).

A insatisfação corporal é determinada pela forma negativa de avaliar as dimensões corporais. A preocupação com o peso corporal é um dos principais fatores ligados à insatisfação corporal. Essa preocupação pode levar o indivíduo a tomar atitudes que sejam prejudiciais à saúde, tais como: ter hábitos alimentares errados, fazer uso de diuréticos e laxantes, ter uma prática de atividade física extenuante. Essa insatisfação, principalmente nas mulheres, pode gerar inclusive estados depressivos (VIANA, *et al*, 2017).

Historicamente a obsessão pelo emagrecimento, a busca pelo tal corpo perfeito, é exageradamente aderido pela população, sendo tomadas cada vez mais medidas extremas e obsessivas. Pessoas que vão se tornando escravas da estética, de modo irresponsável, desmotivados pela baixa estima e por não compreenderem que o processo de perda é lento e contínuo, na ansiedade de resultados rápidos e satisfatórios fazer do uso de medicamentos, importando apenas com a perda de peso, descartando as consequências das tais substâncias (BASTO, *et al*, 2017).

A sibutramina foi sintetizada na década de 80 inicialmente para agir com ação inibidora da receptação de noradrenalina e serotonina com o objetivo de ser usada com ação antidepressiva, porém o fármaco demonstrou ação para redução de apetite (SILVA, 2011). É um medicamento indicado para o tratamento de pessoas com obesidade em casos de IMC superior a 30 mg/m<sup>2</sup>, que estão fazendo acompanhamento com um nutricionista ou um endocrinologista (MOREIRA, 2021).

O mesmo é considerado um medicamento com dupla ação no emagrecimento, pois age aumentando a saciedade e com isso, provoca a ingestão de quantidade menor de alimento e também previne a redução do gasto energético que acompanha a perda de peso. Pelo fato de aumentar a saciedade, relata-se a ocorrência de redução da medida da cintura ou redução de gordura visceral, reduzindo os níveis de triglicérides plasmáticos (BUSATO, 2014).

O risco que o uso indiscriminado da sibutramina provoca no organismo é muito alto, já que a administração do medicamento em pessoas com problemas cardíacos pode levar ao derrame e enfarte, além de uma infinidade de ações adversas, como a boca seca e amarga, náusea, estômago irritado, constipação, problemas para dormir, tontura, dores menstruais, dor de cabeça, sonolência, alteração de humor e dor nos músculos e nas articulações (MOREIRA, 2021).

Já a anfepramona foi desenvolvida inicialmente para o tratamento da narcolepsia e para controlar crianças hipercinéticas, mas observou-se que ela reduzia a fome nas pessoas que a utilizavam. Dessa forma, ela começou a ser muito utilizada como fármaco anorexígeno e, apesar da rápida eficácia (até 20 semanas), constatou-se que não há respostas em longo prazo em razão da tolerância desenvolvida aos efeitos anoréxicos (DUARTE *et al*, 2020).

O mecanismo de ação é baseado na inibição da recaptção de noradrenalina e no aumento da interação desse neurotransmissor com receptores pós-sinápticos nos centros da alimentação e saciedade do hipotálamo, diminuindo a fome. Dessa forma, esse medicamento apresenta riscos que se sobrepõem aos seus benefícios, sendo que sua utilização se mostra imprópria devido às graves reações adversas apresentadas, às contraindicações, ao risco de dependência e abuso e, ainda, à ausência de estudos clínicos com padrão de qualidade regulatório que comprovem sua eficácia e segurança (DUARTE *et al*, 2020).

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo realizar uma busca na literatura para elencar e discutir artigos que abordem a utilização de anfepramona e sibutramina para o emagrecimento.

## 2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, cuja pergunta norteadora foi: Há estudos que demonstram a utilização de anfepramona e sibutramina para emagrecer? Os descritores utilizados foram: sibutramina e anfepramona para emagrecer.

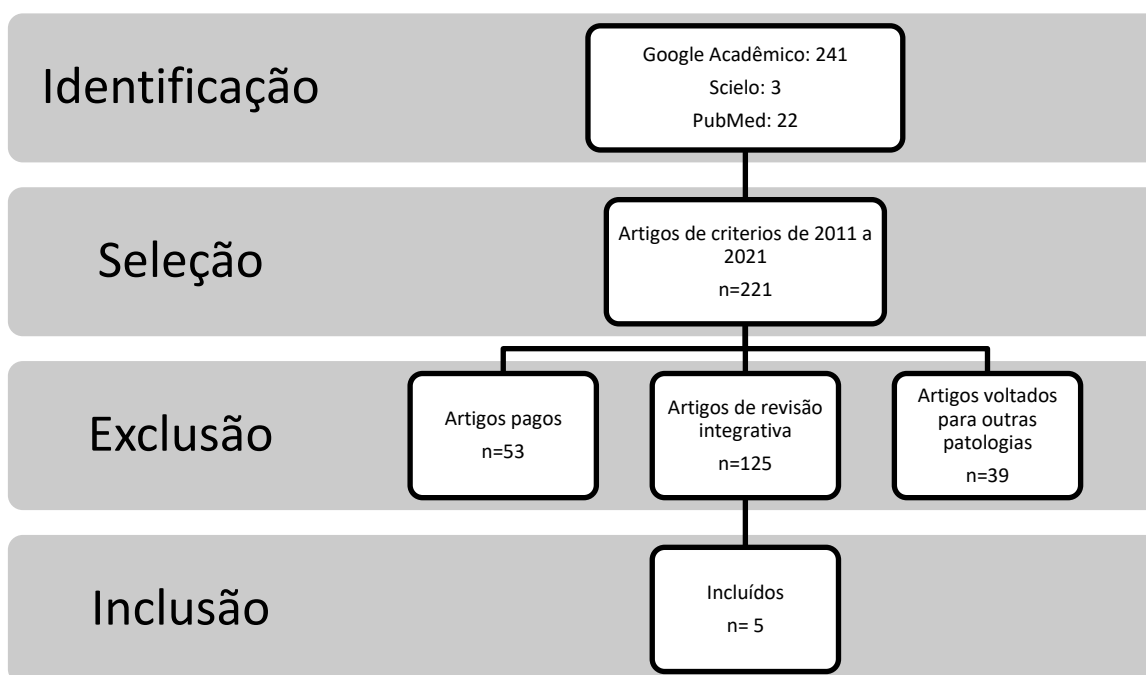
As buscas foram realizadas nas bases dados PubMed, Google acadêmico e Scielo. Na PubMed foi utilizado o operador booleano AND e a estratégia de busca foi: sibutramine AND amfepramone to lose weight. Para o Google Acadêmico a estratégia de busca adotada foi: sibutramina e anfepramona para emagrecer. Já para a Scielo adotou-se a estratégia de busca: sibutramina e anfepramona. Inicialmente a seleção dos artigos foi realizada pela leitura do título e resumo e após pré-seleção, foi realizada a leitura completa dos artigos.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2011 a 2021, na língua portuguesa e inglesa e artigos completos disponíveis para leitura. Já os critérios de exclusão foram artigos de revisão integrativas e teses e dissertações. As buscas foram realizadas nos meses de setembro, outubro e novembro de 2021.

### 3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Após finalizar as buscas foram encontrados 266 artigos, onde 241 artigos foram encontrados no Google Acadêmico, 3 artigos na Scielo e 22 artigos na PubMed. Após aplicação do filtro de período (2011 a 2021) foram excluídos 45 artigos. 38 artigos foram excluídos voltados para outras patologias, 52 artigos foram artigos incompletos e 125 artigos de revisão integrativa e teses. Ao final, restaram 5 artigos para o estudo, sendo que 2 artigos foram no Google Acadêmico, 2 artigos na PubMed e 1 artigo na Scielo conforme demonstrado na Figura 1 e caracterizados no Quadro 1.

Figura 1: Fluxograma com a origem das publicações selecionadas para revisão dos estudos sobre Obesidade, Anfetramina e Sibutramina para emagrecer.



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

Quadro 1: Artigos selecionados para a revisão de obesidade com a utilização de medicamentos sobre anfepramona e sibutramina.

ESTUDO	NOME DO ARTIGO	AUTORES/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	ASPECTO DA POPULAÇÃO	RESULTADO
1	AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ANOREXÍGENOS EM FARMÁCIA MAGISTRAL	Pereira; Neves; Mascarenhas; Pietrovski. 2012	Análise de dados	Este estudo foi realizado através de levantamentos das prescrições de anorexígenos nos receituários e livros de registro de medicamentos controlados.	População da farmácia magistral.	O estudo detectou a alta utilização desta classe de medicamentos, sendo importante o controle adequado do uso destes anorexígenos conforme preconizado atualmente pelas agências reguladoras.
2	ESTUDO TRANSVERSAL DA DISPENSAÇÃO DE ANOREXÍGENOS SINTÉTICOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA - RS	Navarini; Deuschle; Deuschle 2014	Estudo transversal observacional	Foi avaliar a prevalência da prescrição de anorexígenos em farmácias comerciais de Cruz Alta - RS. Foi comparada a venda dos fármacos femproporex, anfepramona e sibutramina, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2010 e abril, maio e junho de 2011.	População da farmácia comunitária	Sugeriram a existência de elevado consumo de anorexígenos, possivelmente relacionada à preocupação com padrões estéticos atuais, o que ressalta a importância de um controle rigoroso sobre a comercialização destas substâncias.
3	ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES DESTINADAS AO EMAGRECIMENTO EM FARMÁCIA MAGISTRAL ANTES E APÓS A VIGÊNCIA DA RDC Nº 52/2011	Hanan; Menezes, Nunes; Horta; Zago. 2013	Análise de dados	Foi avaliar o perfil de prescrições destinadas ao emagrecimento em uma farmácia de manipulação no município de Pelotas – RS, antes e após a vigência da RDC nº 52/2011.	População da farmácia manipulação no município de Pelotas	Em 2012, foi observado um considerável aumento da prescrição de medicamento contendo o fármaco sibutramina. Entretanto, a vigência da RDC nº 52/2011 foi eficaz ao promover a redução da prescrição de anorexígenos e verifica-se a importância de Atos Regulatórios por parte das autoridades sanitárias, normatizando o uso racional de medicamentos.

4	<p>REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DA AMFEPRAMONA E MAZINDOL COMO MONOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS OU COM SOBREPESO</p>	<p>Lucchetta; Riveros; Pontarolo; Radominski; Otuki; Correr. 2017</p>	<p>Revisão sistemática padrão e métodos meta-analíticos</p>	<p>Estudo foi avaliar a eficácia e segurança de anfepramona, fenproporex e mazindol como monoterapia para o tratamento de pacientes obesos ou com sobrepeso.</p>	<p>População adulta</p>	<p>Considerando o alto nível de risco de viés e a ausência de resultados publicados importantes para avaliações de terapia anti-obesidade, este estudo constatou que os medicamentos avaliados mostraram pouca evidência de eficácia no tratamento de pacientes com sobrepeso e obesos.</p>
5	<p>AValiação DA PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS ANOREXÍGENOS E SACIETÓGENOS PARA CONTROLE DE PESO EM UMA FARMÁCIA MAGISTRAL DE MOGI GUAÇU, SÃO PAULO, BRASIL.</p>	<p>COLOMBO; MORAIS. 2012</p>	<p>Análise de dados</p>	<p>Analisar o papel da farmácia magistral na regulação desse consumo, verificar a frequência de associações indesejadas, o consumo por paciente, as durações dos tratamentos e as especialidades médicas que mais prescrevem. Foram analisadas 144 receitas sobre o uso de psicotrópicos anorexígenos e sacietógenos, nos meses de outubro e novembro de 2009 em farmácia de manipulação na cidade de Mogi Guaçu-SP.</p>	<p>Receitas da farmácia de manipulação na cidade de Mogi Guaçu-SP</p>	<p>Entre os que associam a outros fármacos utilizam diuréticos, hormônios e ansiolíticos. Os resultados verificados neste estudo sugerem a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços médicos e farmacêuticos prestados à comunidade e de ampliar a conscientização dos usuários sobre os riscos inerentes ao uso abusivo e</p>

A utilização dos medicamentos sibutramina e anfepramona para emagrecimento é muito comum, os estudos encontrados demonstraram que quando utilizados com cautela, os medicamentos ajudam a emagrecer, porém precisam de um acompanhamento de profissionais de saúde e não devem ser utilizados de forma irracional.

No estudo 1, PEREIRA e colaboradores (2012) conduziram uma pesquisa em uma farmácia magistral de Curitiba-PR, demonstrando que o consumo de medicamentos anorexígenos é de 5 a 7%, sendo predominante entre o sexo feminino (82%). Sendo que a sibutramina é o medicamento mais prescrito e que mais apresenta efeitos colaterais. Destacaram também que os maiores responsáveis pela prescrição de anorexígenos são os endocrinologistas (70%), que de acordo com a especialidade médica, no período de Janeiro à Abril de 2011, as pessoas buscaram estar mais magras.

No estudo 2 (NAVARINI; DEUSCHLE; DEUSCHLE, 2014), foi conduzida uma pesquisa entre farmácias, onde houve mais vendas de sibutramina e anfepramona entre as mulheres, isso provavelmente está relacionado pela busca do corpo perfeito, que leva as mulheres buscarem o emagrecimento no período do verão. Os padrões atuais afeta muito na venda dos medicamentos. O tratamento medicamentoso não é mais o indicado para a perda de peso e pode ter também problema de saúde decorrente ao uso indevido. Nesse estudo a sibutramina foi mais vendida do que a anfepramona.

No estudo 3 (HANAN; MENEZES, NUNES; HORTA; ZAGO, 2013), as receitas da farmácia da região central do município de Pelotas, em 2010 continham 68,7% de indicação de anfepramona, sendo que de sibutramina era 2,4%. Porém, em 2012 após a vigência da RDC nº 52/2011, que abordava sobre o cancelamento na venda de três anorexígenos – anfepramona, femproporex e mazindol – e impondo restrições na venda da sibutramina, contudo a frequência caiu para 0% da anfepramona e de sibutramina foi para 100%. O aumento nas prescrições de sibutramina se deu pelo cancelamento que houve da anfepramona, assim, a sibutramina era a única opção para prescrição com os fins para emagrecimento, mas de acordo com a RDC nº 52/2011, a prescrição da sibutramina Acompanha de um Termo de Responsabilidade do Prescritor preenchido, devidamente, em três vias.

No estudo 4 (LUCCHETTA e colaboradores 2017), foi abordado que o tratamento de curto prazo (<180 dias) com a anfepramona é mais eficaz do que o placebo. Porém, em longo prazo (>180 dias) não teve resultado. Assim, eles apontam que a evidência de sua eficácia é fraca no tratamento do sobrepeso e pacientes obesos.

No estudo 5 (COLOMBO; MORAIS, 2012), foi abordado que o consumo de sibutramina em uma farmácia foi maior que anfepramona. As receitas estavam prescritas por clínico geral sem especialidade em endocrinologia. Os fármacos estão sendo prescritos de uma forma indiscriminada, sem avisar para os pacientes que também tem que haver uma mudança de vida, como na alimentação e realizar exercício físico. Para ANVISA não se pode ultrapassar de 120 mg por dia de anfepramona e teve prescrição que a dosagem ultrapassou do limite, por isso que tem que procurar um especialista na área, endocrinologista, para que a utilização seja correta.

DIAS, *et al.* (2017), mostraram em sua pesquisa com documentos dos últimos 15 anos, que em âmbito público, tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Sistema Nacional de Segurança Alimentar Nutricional (SISAN), foi encontrado que a obesidade é um problema social na alimentação, pois a sociedade tem uma má alimentação, e através disso tem algum problema de deficiência nutricional, portanto um obeso mesmo comendo de tudo tem problema de saúde na parte dos nutrientes.

JUSTO; VIZEU; BOUSFIELD (2020), realizaram uma abordagem semi-diretiva, que permitiu aos pesquisadores acessarem representações subjetivas do entrevistado, onde foi questionado aos pacientes: 'o que define uma pessoa gorda?', as respostas foram muito subjetivas, pois as pessoas seguem uma definição através de um padrão estabelecido na sociedade, do que é uma pessoa gorda e magra. Por conta disso, se cobra para seguir essa regra, e não ficarem fora do padrão.

JUNIOR, *et al* (2020), apontaram no seu parecer técnico e científico, que para ter um tratamento de emagrecimento, tem que ter também uma ajuda da família toda, exercício físicos, dieta, apoio psicossocial e se caso todo esse processo não apresente um resultado, parte para os medicamentos como a sibutramina e, caso, depois a pessoa continue obesa, vai para uma cirurgia bariátrica. E não existe nenhum medicamento específico para o emagrecimento sem os outros processos já citado.

Na descrição do medicamento, a sibutramina ajuda na saciedade e no aumento do gasto de energia, o medicamento só pode ser utilizado até dois anos para não causar danos na saúde, só que se caso o paciente não houver redução de peso de até dois quilos em até quatro semanas tem que interromper o tratamento, pois não está sendo eficaz para o paciente. Portanto, o Sistema Único de Saúde (SUS) não fornece esse medicamento para o tratamento, pois o custo se torna muito caro e não é uma certeza de que o paciente vai emagrecer (JUNIOR, *et al* (2020).

DUARTE e colaboradores (2020) apontaram que atualmente, com o grande agravo midiático, tem intensificando a busca pela magreza. Dessa forma, nota-se que houve um crescimento no uso de anorexígenos, também conhecidos como supressores do apetite, de forma abusiva e irracional, causando o desenvolvimento de doenças crônicas, como Diabetes Mellitus tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares, além de reações adversas graves, como aumento da pressão sanguínea, boca seca, batimentos cardíacos acelerados, insônia, constipação intestinal, nervosismo, entre outros.

CRUZ (2020), na sua revisão de literatura abordou a eficácia e segurança da sibutramina, demonstrando que nos casos que o paciente não tenha nenhuma doença cardiovascular esse medicamento foi uma ótima opção para o uso do emagrecimento, mas tem que ser indicado e acompanhado por um profissional da saúde, pois pode haver algum tipo de reação adversa e comprometer o estado de saúde do paciente.

Em seu estudo, SOUSA (2018) afirma que a obesidade pode ser tratada por meio farmacológico, mas que para que se tenha resultado deve ser feito o tratamento não farmacológico, incluindo atividades físicas e a mudança dos hábitos alimentares. Mas que o tratamento com anorexígenos traz grandes preocupações pelo seu uso irracional.

Lobo, STEPHANY; SENNA; ANDRADE, (2021) define que muitos pacientes não conseguem obter perda de peso somente através das dietas, exercícios e alterações comportamentais, nesse caso a terapia medicamentosa é mais indicada, e acredita-se que juntamente com um monitoramento é possível obter mais segurança e eficácia. Destaca a importância do cuidado farmacêutico, que nesse caso seria indispensável na orientação aos pacientes, quanto à ação farmacológica desses medicamentos.



Para CARVALHO (2021), o farmacêutico pode no momento da dispensação do medicamento para emagrecer tirar todas as dúvidas e alertar a respeito do uso indiscriminado, sobredose, informar a forma correta e racional de como utilizar cada medicamento.

Seguido por Rotulagem de produtos no DAILYMED, NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE, NIH (2018) anfepramona (dietilpropiona) é um agente anorexígeno muito utilizado na terapia de curto prazo da obesidade, mas com vários efeitos colaterais incluindo os mais comuns como o nervosismo excitabilidade, insônia, dor de cabeça, boca seca e náuseas. Sua segurança se deve à rápida excreção urinária.

Contudo para Moreira, *et al* (2021) a dificuldade ao acesso com atendimento médico tem sido o principal fator no qual tem levado muitas pessoas a buscarem tratamentos inseguros e ineficazes, destacando maior evidencia de estudo a sibutramina, que deve ser prescrita e utilizada com cautela por apresentar contraindicações e efeitos colaterais, podendo inclusive causar dependência.

#### **4 CONCLUSÃO**

As publicações sobre a utilização da anfepramona e sibutramina para emagrecimento nos últimos 10 anos são poucas, no entanto, foram encontradas muitas revisões de literatura. Porém, faz-se necessário destacar que nos Estados Unidos da América, a sibutramina tem sua venda proibida, diferente do Brasil que sua comercialização é realizada sob a retenção da receita, pois a Anvisa concluiu que o benefício do uso até 2 anos é maior que o risco.

Assim, a utilização desses medicamentos pode acarretar riscos que se sobrepõem aos seus benefícios. Logo, é de suma importância apontar que esses medicamentos devem ser consumidos com cautela e com prescrição e acompanhamento médico, pois possuem contraindicações e efeitos colaterais, podendo até causar dependência.

#### **REFERÊNCIA**

BASTOS, Karita Fernanda Camelo; GALDINO, Larissa Sheila Gonçalves de Jesus. **USO DE MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DE CERES-GO.** Faculdade Evangélica de Ceres – Av. Brasil, s/n, Qd. 13 Setor Morada Verde, CEP 76300-000 Ceres, GO, Brasil. 2017.

Disponível em:

<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/17066/1/Karita%20Bastos%20e%20Larissa%20Galdino%20-%20Uso%20de%20Medicamentos%20para%20Emagrecimento%20por%20Praticantes%20de%20Atividade%20F%C3%ADsica%20de%20Ceres-GO.pdf>. Acesso em: 12/01/2022.

BUSATO, Jeferson Guilherme. **SIBUTRAMINE DISPENSING EVALUATION BY PHARMACY IN THE TOWN OF ALMIRANTE TAMANDARÉ – PR**. Capa, v. 15, n. 3 (2014). Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/39993>. Acesso em: 22/12/2021.

CARVALHO, Luan Abreu de. **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A FRENTE AOS RISCOS DO CONSUMO ABUSIVO DE REMÉDIOS PARA EMAGRECER**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE. Disponível em: [doi.org/10.51891/rease.v7i10.2701](https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2701). Acesso em: 28/12/2021.

CHOUNTA Athina, TSIODRAS Sotirios, ZOURIDAKIS Spyros, DOUMAS Michalis, GIAMARELLOU Helen. **USO DE SIBUTRAMINA ASSOCIADO A HEPATOTOXICIDADE REVERSÍVEL**. Ann Intern Med. 2005; 143:763–4. Última atualização: 5 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK548248/>. Acesso em: 18 nov. 2021.

COLOMBO, Hélison Caio; MORAIS, Danyelle Cristine Marini de. **AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS ANOREXÍGENOS E SACIETÓGENOS PARA CONTROLE DE PESO EM UMA FARMÁCIA MAGISTRAL DE MOGI GUAÇU, SÃO PAULO, BRASIL**. FOCO - Ano 3 - Nº 3 - Janeiro/Junho 2012. Disponível em: <http://www.revistafoco.inf.br/index.php/FocoFimi/article/view/4/19>. Acesso em: 23/12/2021.

CRUZ, Fernanda do Carmo Santa. **PERFIL DE SEGURANÇA E EFICÁCIA DA SIBUTRAMINA E ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE NO BRASIL**. 2020. 98 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Farmacologia Clínica) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/53848>. Acesso em: 16 out. 2021

DIAS, Patricia Camacho; HENRIQUES, Patrícia; ANJOS, Luiz Antonio dos; BURLANDY, Luciene. **OBESIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO GOVERNO BRASILEIRO**. Cad. Saúde Pública 33 (7) 27 Jul 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00006016>. Acesso em: 14 out. 2021.

DUARTE, Ana Paula Neves Bittencourt; GOVATO, Tânia Carmen Peñaranda; CARVALHO, Rafael Guzella de; PONTES-JUNIOR, Luis Carlos Barbosa; RODRIGUES, Cíntia Leci; SANTOS, Gustavo Miranda Pires; NICOLAU, Lucas Antonio Duarte; FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira; MENEZES-RODRIGUES, Francisco Sandro. **USO DE ANFEPRAMONA, FEMPROPOREX, MAZINDOL E SIBUTRAMINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM SOBREPESO OU OBESIDADE: ANÁLISE FARMACOLÓGICA E CLÍNICA**. International Journal of

Health Management Review, v. 6, n. 2, 2020. Disponível em: <  
<https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/210>>. Acesso em: 14 out. 2021.

GEBARA, Telma Souza e Silva; POLLI, Gislei Mocelin; WANDERBROOKE, Ana Claudia. **ALIMENTAÇÃO E CIRURGIA BARIÁTRICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS OBESAS**. Artigo • Psicol. cienc. prof. 41 • 2021 • Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703003222795>> . Acesso em: 16 nov. 2021.

HANAN, Jumah Eid Ahmah Laila; MENEZES, Ana Paula Simões; NUNES, Marisa Fernanda Da Silva; HORTA, Roberta Nunes; ZAGO, Ana Carolina. **Análise de prescrições destinadas ao emagrecimento em farmácia magistral antes e após a vigência da RDC Nº 52/2011**. V. 25, Nº 4, 2013. Disponível em:  
<https://pdfs.semanticscholar.org/4499/e7316d662a28133ddd3f8ae485bf579ad64b.pdf>  
 f. Acesso em 23/12/2021.

JUNIOR, Haliton Alves de Oliveira; BARBOSA, Mariana Michel; MATUOKA, Jessica Yumi; VILVERT, Sabrina; BORGES, Thais Conceição. **SIBUTRAMINA PARA O TRATAMENTO DOS PACIENTES COM OBESIDADE**. Ministério Da Saúde, Secretaria De Ciência, Tecnologia, Inovação E Insumos Estratégicos Em Saúde Departamento De Gestão E Incorporação De Tecnologias E Inovação Em Saúde Coordenação De Monitoramento E Avaliação De Tecnologias Em Saúde. Nº522, março 2020. Disponível em: <  
[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1121759/relatorio\\_sibutramina\\_obesidade\\_522\\_2019final.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1121759/relatorio_sibutramina_obesidade_522_2019final.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2021

JUSTO, Ana Maria; VIZEU, Brígido; BOUSFIELD, Andréa Barbará Silva. **OBESIDADE, REPRESENTAÇÕES E CATEGORIZAÇÃO SOCIAL**. Barbarói, Santa Cruz do Sul, n. 56, p., jan./jun. 2020. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v0i0.14752>. Acesso em: 17 nov. 2021.

LUCCHETTA, Rosa Camila; RIVEROS, Bruno Salgado; PONTAROLO, Roberto; RADOMINSKI, Rosana Bento; OTUKI, Michel Fleith; FERNANDEZ-LLIMOS, Fernando; CORRER, Cassyano Januário. **SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF THE EFFICACY AND SAFETY OF AMFEPRAMONE AND MAZINDOL AS A MONOTHERAPY FOR THE TREATMENT OF OBESE OR OVERWEIGHT PATIENTS**. REVIEW • Clinics 72 (5) • May 2017 • Disponível em:  
[https://doi.org/10.6061/clinics/2017\(05\)10](https://doi.org/10.6061/clinics/2017(05)10). Acesso em: 18 nov. 2021

MARTINS, Maria Do Carmo De Carvalho E; SOUZA, Manoel Dias De Filho; MOURA, Felipe Scipião; Müller, Marina Costa; NEVES, Rebeqa Valença; Mousinho, Patrícia Coelho; CARVALHO, Juliana De Sousa Ribeiro De; LIMA, Lúri Paz. **USO DE DROGAS ANTI-OBESIDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**. Rev Assoc Med Bras 2011; 57(5):570-576. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/S0104-42302011000500017>. Acesso em: 23/12/2021.

MINISTERIO DA SAÚDE. **DIA MUNDIAL DA OBESIDADE: SAÚDE PREPARA SEMANA DE ATIVIDADES SOBRE O TEMA.** Pub: 02/03/2021. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/11379>>. Acesso em: 14 out. 2021.

MOREIRA, Elaine Ferreira. **QUAIS OS RISCOS-BENEFÍCIOS DA SIBUTRAMINA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE.** Brazilian Journal of Development, [s. l.], v. 7, ed. 4, 29 abr. 2021. DOI 10.34117/bjdv7n4-659. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/28993/22895>>. Acesso em: 16 out. 2021.

NAVARINI, Marcieli Maria; DEUSCHLE, Viviane Cecilia Kessler Nunes; DEUSCHLE, Regis Augusto Norbert. **CROSS-SECTIONAL STUDY OF THE DISPENSATION OF SYNTHETIC ANORECTIC DRUGS IN COMMUNITY PHARMACIES IN THE CITY OF CRUZ ALTA - STATE OF RIO GRANDE DO SUL.** Articles, Braz. J. Pharm. Sci. 50 (4), Oct-Dec 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-82502014000400008>. Acesso em: 23/12/2021.

OLIVEIRA, Carla Braga Campelo de; BRITO, Lorena Almeida; FREITAS, Morgana Andrade; SOUZA, Marcos Porto Arrais de; RÊGO, Juliana Magalhães da Cunha; MACHADO, Richele Janaina de Araújo. **OBESIDADE: INFLAMAÇÃO E COMPOSTOS BIOATIVOS.** J. Health Biol Sci. 2020; 8(1): 1-5. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/2785/1047>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PEREIRA, Fabíola Arruda; NEVES, Eduardo Borba; MASCARENHAS, Luis Paulo; PIETROVSKI, Evelise Fernandes. **AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ANOREXÍGENOS EM FARMÁCIA MAGISTRAL.** Rev. Bras. Farm. 93(4): 481-486, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/236110715\\_Avaliacao\\_de\\_prescricoes\\_de\\_anorexigenos\\_em\\_farmacia\\_magistral](https://www.researchgate.net/publication/236110715_Avaliacao_de_prescricoes_de_anorexigenos_em_farmacia_magistral). Acesso em: 23/12/2021.

PORTO, Grazielle Belchior De Carvalho; PADILHA, Heloísa Sarto Camões Vieito; SANTOS, Gérsika Bitencourt. **RISCOS CAUSADOS PELO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 10, e535101019147, 2021. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19147>. Acesso dia 23 set. 2021

ROTULAGEM DE PRODUTOS NO DAILYMED, NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE, NIH. **DIETILPROPIONA.** 3 de janeiro de 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK548787/>. Acesso em 18 nov. 2021.

SANTOS KP, SILVA GE, MODESTO KR. **PERIGO DOS MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER.** Rev Inic Cient Ext. 2019; 2(1): 37-45. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/140/95>. Acesso dia 23 de SET. 2021.

SILVA, Viviane Peixoto da. **O USO DE SIBUTRAMINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS.** Ariquemes-RO 2011. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/xmlui/handle/123456789/225>. Acesso em: 22/12/2021.

SOUSA, Anna Paula Caiapó Rodrigues. **ANOREXÍGENOS: CONTROLE RÍGIDO OU PROIBIÇÃO DE SEU USO**. Uberaba – MG, 2018. Disponível em: <http://dspace.uniube.br:8080/jspui/handle/123456789/728>. Acesso em: 18 nov. 2021.

VIANA, Helena Brandão. **IMAGEM CORPORAL, PERFIL LIPÍDICO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE MULHERES EM PROJETO DE EMAGRECIMENTO**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, Volume 21, Número 1, Páginas 51-58. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/25515/16435>. Acesso em: 22/12/2021.